

INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

3º Trimestre de 2016

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Ágatha Lemos
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.
Programador Visual: Alexandre Gabriel
Capa: Jéssica mora com sua família em Kigali, Ruanda. Graças às suas orações e convites, oito membros da sua família foram batizados. Leia essa história nas páginas 3 e 4.

Diretor-Geral: José Carlos de Lima
Diretor Financeiro: Uilson Garcia
Redator-Chefe: Marcos De Benedicto
Redator-Chefe Associado: Vanderlei Dorneles
Gerente de Produção: Reisner Martins
Chefe de Arte: Marcelo de Souza
Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

25% da oferta do décimo terceiro sábado beneficiarão a Divisão Centro-Leste Africana.

5876/33828



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Caixa Postal 34
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

Índice

2 de julho – Jéssica e Jesus	3
9 de julho – Resgatado do mal	4
16 de julho – Uma questão de família	6
23 de julho – Trabalho fácil!	7
30 de julho – Não me envergonho	9
6 de agosto – O dia especial	10
13 de agosto – Quero contar	11
20 de agosto – Uma família fiel	13
27 de agosto – Fuga para esperança – parte 1	14
3 de setembro – Fuga para esperança – parte 2	16
10 de setembro – Um novo amigo para Jesus	17
17 de setembro – Kenneth, o pequeno missionário	19
24 de setembro – Programa de Décimo Terceiro Sábado	20



Para Menores

3º Trimestre de 2016

Jéssica e Jesus

Jéssica vive com a família na cidade de Kigali, capital da Ruanda, país situado na região leste da África [*mostrar no mapa*]. Apesar de ser apenas uma menina, ela vivia triste, porque seu pai sempre saía para beber.

Certo dia, ainda com oito anos, Jéssica recebeu um convite que mudou sua vida. O tio, irmão mais novo do pai, a convidou para visitar uma igreja. Naquele dia, haveria uma programação especial para as crianças.

Jéssica ficou muito feliz quando os pais permitiram que ela fosse com o tio. Na igreja, a menina ficou surpresa por encontrar tantas crianças. Ela gostou muito das músicas e das histórias. Até mesmo a professora a chamava pelo nome! Depois da programação, Jéssica mal podia esperar para estar na igreja novamente.

O tempo foi passando e ela começou a frequentar a Escola Sabatina e os cultos na igreja adventista do sétimo dia, onde aprendeu mais sobre Jesus e Seu amor. Ela se sentiu muito feliz ao descobrir que era especial para Deus, por isso queria contar sobre Ele para sua família.

Por que choras?

Era sábado de manhã e, antes de ir à Escola Sabatina, Jéssica viu o pai voltar para casa, novamente embriagado e com uma garrafa de bebida alcoólica na mão. Ela começou a chorar.

– Por que você está chorando? – Perguntou o pai.

– Quero que você deixe de beber, papai – ela respondeu.

O pai ficou muito triste ao ver a filha chorar.

– Muito bem – ele disse – vou deixar de beber!

E realmente deixou de beber quando estava em casa. Porém, ele continuou a beber no bar que costumava frequentar.

Jéssica orava pelo pai todos os dias e também o convidava, juntamente com outros familiares, para visitarem a igreja. Eles não aceitaram o convite, mas ela não desistia de convidá-los e orar.

Os sonhos do papai

O pai de Jéssica teve dois sonhos. No primeiro, ele viu uma igreja, mas não havia ninguém dentro dela e a grama crescia no chão. No sonho seguinte, ele viu a mesma igreja, mas dessa vez havia pessoas que cantavam, enquanto outras eram batizadas. O pai sabia que era a igreja adventista porque reconheceu o hino. Era o mesmo hino que ele costumava cantar, quando, garoto, ia à igreja com os pais. Os sonhos o tocaram e ele começou a pensar em voltar para Deus. O Espírito Santo trabalhava profundamente em seu coração.

Jéssica continuou orando. E sempre perguntava:

– Papai, você não gostaria de me acompanhar à igreja neste sábado? Ao que ele respondia:

– Agora não, minha filha.

Então, começaram a surgir problemas na vida do pai. Ele perdeu o emprego. Depois, ladrões roubaram todo o dinheiro

que ele tinha. Ele não sabia mais o que fazer, e se lembrou de Deus.

Convite oportuno

Certo dia, duas senhoras da igreja adventista foram visitar a família de Jéssica. Elas convidaram os pais da menina para as reuniões evangelísticas especiais que seriam realizadas. Jéssica ficou muito feliz quando os pais, finalmente, aceitaram o convite!

Eles foram e gostaram da música e dos textos bíblicos. Quando o pregador falou sobre as pessoas que abandonam a Deus, o pai de Jéssica sentiu que a pregação era para ele. No fim do sermão, o

pastor convidou aqueles que desejassem entregar o coração a Jesus, que fossem à frente. Para a felicidade de Jéssica, o pai respondeu ao apelo! Pouco tempo depois, a mãe também decidiu ser batizada.

Jéssica ficou imensamente feliz com a decisão dos pais, mas também desejava que toda a família entregasse o coração a Jesus. Por isso, ela decidiu conversar com os outros parentes, dizendo a eles sobre o poder de Deus, e os motivando para ir à igreja. Pouco tempo depois, oito pessoas foram batizadas.

Agora, Jéssica e a família são mais felizes! “Somos unidos e felizes. Louvamos a Deus por essa nova vida”, diz o pai dela.

Resumo missionário

- *Ruanda é um dos menores países do mundo, com 26.338 km². Com uma população superior a 11 milhões de habitantes, Ruanda é também um dos países com maior densidade demográfica no mundo.*
- *É um dos três países onde se pode ver o Gorila da Montanha.*
- *O país também é conhecido como “Terra das Mil Colinas”.*

2º sábado,

9 de Julho

Resgatado do mal

Meninos e meninas, talvez vocês se lembrem da história bíblica da mãe que foi a Jesus pedindo ajuda para libertar a filha que estava possuída por um espírito mau. Vocês podem ler essa história em Mateus 15:22-28. Outra história semelhante se encontra em Marcos 9:17-25, falando sobre o pai que pediu que Jesus o ajudasse, porque seu filho estava possuído por um demônio.

Às vezes, a gente pensa que essas coisas só aconteciam no passado. Mas,

a história de hoje é semelhante às que já aconteceram séculos atrás. Ela fala de um garoto (que era possuído pelo mal) e sua mãe que orava por ele.

Moderne vive em Kigali, Ruanda, com a mãe, a Sra. Aziza, e o irmão mais novo, Dino. Aos nove anos, Moderne começou a enfrentar problemas terríveis. Ele não conseguia dormir à noite nem conseguia comer. Além disso, Moderne via e ouvia coisas que ninguém mais percebia. Ele tentou lutar contra isso e chegou, inclusive, a quebrar objetos. Moderne era

mais forte que qualquer garoto de sua idade, porque espíritos maus (também conhecidos como demônios) possuíam seu corpo e o controlavam.

A Sra. Aziza levou o filho ao hospital, para que os médicos o examinassem, mas eles não conseguiram resolver o problema. Nem os especialistas descobriram o que havia de errado com o garoto.

Algumas vezes, os demônios cegavam Moderne por vários dias. Em outras ocasiões, eles o golpeavam ou derrubavam. A Sra. Aziza chorava porque amava o filho e queria que ele fosse curado. Ela ouviu falar de Jesus, decidiu orar a Ele, implorando que seu filho fosse liberto.

O poder da oração

Moderne percebia que a mãe orava em favor dele, mas sempre que ela pronunciava o nome de Jesus, os demônios o faziam cobrir os ouvidos. Mesmo assim, a Sra. Aziza continuou orando. Dino, o irmão, também passou a orar.

Pouco a pouco, Moderne foi melhorando, mas, às vezes, os demônios ainda voltavam e causavam doença e medo no garoto.

A Sra. Aziza se lembrou de uma história bíblica em que os discípulos não conseguiram ajudar um garoto endemoninhado. A história conta que somente Jesus conseguiu resolver o problema.

Quando os discípulos perguntaram a Jesus por que não tinham conseguido afastar os demônios, Ele respondeu: “Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum” (Mc 9:29, NVI).

Jejum e oração

A Sra. Aziza entendeu o que devia fazer e, portanto, decidiu jejuar e orar por três dias. Sentindo-se muito próxima de Jesus ela orou: “Deus, quero estar perto de Ti, o mais perto possível. Quero Te contar meus problemas e sei que Tu me responderás.” A Sra. Aziza tinha um pequeno caderno no qual escrevia seus problemas e as respostas de Deus a cada um deles. Ela continuou orando e viu cada problema sendo resolvido, um a um. Sabia, então, que Jesus também curaria seu filho.

Aziza passou a ensinar Moderne a falar o nome de Jesus e a orar. Logo, todos os demônios o abandonaram e Moderne foi curado completamente. Sim, Jesus o curou!

Atualmente, Moderne tem 14 anos e é o líder das crianças na igreja. Ele ensina para crianças a importância da oração. “Podemos contar a Jesus nossos problemas. Deixem que Ele conheça cada um. Sua ajuda é certa! Orem diariamente, ao amanhecer, e peçam que Jesus os ajude a enfrentar todos os desafios. Tenham fé em Deus porque Ele é real!”

Resumo missionário

- *A União Ruanda faz parte da Divisão Centro-Oeste Africana.*
- *Nesse país, existem 645.048 adventistas e 1.713 igrejas.*
- *A Universidade Adventista da África Central deseja estabelecer uma escola de Medicina no campus de Ruanda. A Oferta do Décimo Terceiro Sábado ajudará a construir um restaurante e quartos para os estudantes.*

Uma questão de família

Charity e Natasha são irmãs e moram em Ruanda, na região leste africana *[mostrar no mapa]*. Para essas irmãs, compartilhar o amor de Deus é uma questão de família. Por isso, todos os membros se envolvem na missão.

Com apenas dez anos, Charity se lembra de quando sofreu um terrível acidente de carro. Logo em seguida, segundos depois, outro carro quase a atingiu quando ainda estava caída e atordoada na estrada. “Quando penso no dia em que quase morri, sinto vontade de falar sobre Jesus”, diz ela.

Digamos que Charity não passa vontade de falar de Jesus. Na escola, durante os intervalos, ela conversa com os colegas de classe sobre as coisas maravilhosas que Jesus fez nos tempos bíblicos e explica que Ele também pode realizar grandes obras na vida deles, ainda nos dias atuais. Ela fala que Jesus é seu Salvador e os convida a permitir que Ele seja o Salvador deles. Em seguida, ela os convida para que visitem a igreja.

Charity fica feliz quando seus amigos vão à igreja. “Eu lhes apresento para minha professora e alguns coleguinhas. Assim, eles se sentem bem recebidos. Também compartilho minha Lição da Escola Sabatina para que conheçam e acompanhem o assunto que estudamos, pois isso os ajuda a sentir que fazem parte da classe”, conta a menina.

Pauline e as boas-novas

Pauline, uma garota convidada por Charity, agora frequenta a igreja regularmente. Há poucos meses, Pauline convidou

a mãe para que também fosse à igreja. Agora, a mãe de Charity fala de Deus para ela. Isso ajudou a mãe de Pauline na decisão de adorar a Deus. Atualmente, Pauline e a mãe frequentam a igreja assiduamente. Elas estudam a Bíblia, buscando respostas para seus questionamentos sobre Deus.

Recentemente, a mãe de Pauline pediu que o pai de Charity telefonasse para o marido dela e o convidasse também para conhecer a igreja. Os dois conversaram muitas vezes ao telefone. “Toda a família está envolvida em compartilhar o amor de Deus com minha amiga e sua família”, Charity diz. “Meu pai conversou com o pai de Pauline sobre o sábado e seu significado. Ele prometeu que, um dia, acompanhará a filha à igreja. Oro em favor de Pauline e sua família. Sei como é importante que as famílias amem a Deus e O adorem juntas. Sonho com o dia em que minha amiga siga nosso exemplo”.

Natasha compartilha a fé

Natasha é a irmã mais nova de Charity. Ela decidiu não ficar fora da missão de compartilhar o amor de Deus.

“Falo aos meus amigos na escola sobre Jesus”, afirma Natasha. “Convido-os para vir à igreja comigo. Quando eles aceitam, peço para minha mãe pedir permissão à mãe de cada um deles. Os que moram perto de nós vão conosco. Às vezes, meus amigos passam todo o dia de sábado em nossa casa”.

Até agora, quatro amigos de Natasha foram à igreja com a família. Natasha convidou

seus primos e eles aceitaram. “O pai já os acompanhou algumas vezes, mas a mãe ainda não”, diz Natasha. “Oramos em favor deles e de seus pais para que todos, juntos, adorem a Jesus”.

Família missionária

Os pais de Charity e Natasha estão felizes porque as meninas convidam os amiguinhos para ir à igreja. Elas querem que seus amigos e primos aprendam mais sobre Deus e Jesus. “Quero que meus amigos estejam no Céu comigo quando Jesus voltar”, explica Natasha. “Quero incentivar todas as crianças a convidar os amigos para a Escola Sabatina, pois assim mais crianças aprenderão a amar a Deus, acrescenta”.

Charity concorda: “As crianças de todo o mundo podem convidar seus amiguinhos para a Escola Sabatina, e dessa forma compartilharão o amor de Deus com muitas outras crianças. Deus deseja que falemos do Seu amor com todos. Convide seus amigos para ir à igreja. Você se surpreenderá. Eles virão e trarão suas famílias”.

Meninos e meninas, o que vocês acham de, nesta semana, compartilhar o amor de Deus com alguém e convidar essa pessoa para ir à Escola Sabatina no próximo sábado? Vamos ajudar nossos amigos a descobrir que Jesus os ama também? Imaginem como eles ficarão felizes!

Resumo missionário

- *Ruanda está situado ao norte do Burundi e entre a Uganda, Tanzânia e República Democrática do Congo.*
- *É um país montanhoso, com plantações, porém a maior parte é acidentada. Durante a estação de cultivo, Ruanda parece uma colcha de retalhos verde lançada em toda a paisagem.*
- *A linha do equador se localiza ao norte de Ruanda. Porém, por causa das planícies, o clima permanece temperado durante todo o ano.*
- *A capital e a maior cidade de Ruanda é Kigali, com uma população de mais de 1 milhão de habitantes.*

4º sábado,

23 de Julho

Trabalho fácil!

Larissa e Rosette, de oito e sete anos de idade, respectivamente, vivem no pequeno país de Burundi, na África Oriental [mostrar no mapa]. Elas são vizinhas e a melhor amiga uma da outra. A família de Larissa é adventista. Certo dia, enquanto as garotas brincavam, a mãe de Larissa a chamou para fazer o culto.

Como estava acompanhada da amiga, ela não hesitou:

– Entre, Rosette! É hora do culto. Participe com a gente.

Rosette seguiu Larissa. Todos cantaram músicas sobre Jesus e a mãe de Larissa leu uma história bíblica. Por fim, fizeram uma oração.

– Gostei do culto em família – disse Rosette. Minha família não tem esse costume. Quero voltar a participar desse momento.

O convite de Larissa

“Larissa me convidou para a Escola Sabatina”, relata Rosette. “Falei para meus pais sobre o culto na casa da Larissa. Também falei sobre o convite que ela me fez. Fiquei muito feliz quando eles me permitiram, aliás, ameii!”

Há três anos, Rosette frequenta a igreja com Larissa. “Gosto muito da Escola Sabatina”, ela diz. “Gosto dos cânticos e das histórias bíblicas. Também gosto de aprender e memorizar os textos bíblicos.”

Rosette sempre conta para a mãe o que aprende na Escola Sabatina. Algumas vezes ela recita os textos bíblicos e, outras, canta canções novas que aprende na igreja. A mãe presta muita atenção quando a filha conta as atividades divertidas feitas na Escola Sabatina. Rosette gosta de participar também do culto divino.

O convite de Rosette

Certo dia, Rosette convidou os pais para acompanhá-la à igreja. Inicialmente, eles não quiseram ir, mas Rosette não desistiu.

– Por favor, venham pelo menos uma vez! – ela pediu.

Finalmente, a mãe aceitou ir à Escola Sabatina. Rosette ficou muito animada!

– Estou tão feliz porque você veio, mamãe! Eu gostaria que você sempre me acompanhasse.

A mãe de Rosette nem sempre podia ir à igreja por causa dos estudos. Mas quando não havia aula, ela acompanhava a filha. E planejou que, assim que terminasse o

período de aulas aos sábados, ela acompanharia a filha com mais frequência.

Unidos para orar

Rosette queria que sua família tivesse o costume de orar unida, como a família de Larissa. Então, quando a mãe começou a ir à casa de outra família adventista para participar do culto, Rosette a acompanhou. Ela descobriu que seus pais queriam ter um bebê. Por isso, começou a orar por esse sonho. Em poucos meses, Rosette soube que a mãe estava grávida.

A mãe deixou Rosette ainda mais feliz com uma surpresa: decidiu ser batizada!

O pai de Rosette ainda não acompanha a família à igreja, mas ele está feliz porque a esposa e a filha a frequentam. Rosette tem orado incessantemente para que o pai se junte à família no sábado e aproveite para convidá-lo toda semana. Ela quer que todos façam parte da família de Deus. “Quero que a minha família faça o culto familiar, assim como a família de Larissa”, diz Rosette. “Talvez eu comece dando o exemplo!”

Não desistir

Larissa diz que foi fácil convidar sua melhor amiga para se tornar amiga de Jesus. Larissa deseja que outras crianças convidem seus amigos para a Escola Sabatina e aprendam a amar a Deus. “Em primeiro lugar, ore por eles”, em seguida, convide-os. Se eles aceitarem o convite, será ótimo. Caso respondam negativamente continue orando por eles e convidando. Um dia eles ficarão contentes com o convite”, garante Larissa.

Rosette é muito grata a Larissa por tê-la convidado para a igreja. Agora, ela planeja convidar seus colegas de classe. Afinal de contas, isso é o que os missionários fazem.

Resumo missionário

- *Burundi é um pequeno país localizado na região centro-leste da África. Faz fronteira ao leste da República Democrática do Congo, a oeste da Tanzânia e ao sul de Ruanda.*
- *Embora seja um dos menores países da África, tem uma densidade demográfica muito alta: 10.1 milhões de habitantes. No entanto, a maioria das pessoas vive em pequenos povoados, trabalhando na agricultura ou na criação de gado.*
- *A capital é Bujumbura, localizada na região oeste do país, perto do Lago Tanganica. Sua população é de aproximadamente 498 mil habitantes.*

5º sábado,

30 de Julho

Não me envergonho

Loinçon vive nas montanhas vizinhas à capital de Burundi *[mostrar no mapa]*. Tanto quanto ele se lembra, seus pais ensinaram os filhos a orar e a usar os talentos para fazer o bem, exaltando sempre o nome de Deus. Loinçon e a irmã mais velha gostam de cantar na igreja, e, às vezes, eles acompanham o pai visitando vizinhos para falar do amor de Deus. Algumas pessoas agradecem pela visita, mas outras não gostam muito não! Apesar disso, Loinçon sabe que é importante falar de Jesus às pessoas, mesmo que não O aceitem como Salvador.

Anunciando a Palavra

Loinçon compartilha sua fé com seus colegas de classe, bem como com os da vizinhança, e os convida à igreja. “Hoje eu trouxe três amigos para a igreja”, diz ele. “Outras vezes, outros meninos vêm comigo”.

Seus pais frequentam uma igreja perto de casa, mas ele gosta da igreja que fica no centro da cidade. Por isso, Loinçon e seus amigos caminham 45 minutos até chegar lá. Mas eles não se importam: “Alguns dos meus amigos acham estranho que nós guardemos o sábado em vez do domingo”, diz. “Por isso, enquanto

caminhamos posso explicar por que fazemos coisas diferentes das outras igrejas. Digo-lhes o que acredito: Jesus deseja que eles saibam a verdade. Então, ao voltarmos para casa, conversamos sobre o que aprendemos na igreja naquele dia”.

Um dos amigos que frequentam a igreja com Loinçon participa também do coral, mas seus pais não estão felizes com isso. E olha que triste! Disseram que, se o filho continuasse acompanhando Loinçon à igreja, teria que encontrar outro lugar para morar. Por esse motivo, ele teve que ficar na casa da família de Loinçon por duas semanas. Então, certo dia, seus pais o chamaram de volta para casa e lhe prometeram que o deixariam ir à igreja. Ele ama Jesus e não quer que nada nem ninguém o impeça de guardar o sábado.

Escolhendo obedecer

Várias crianças adventistas frequentam a escola. Em pouco tempo, precisarão fazer o exame nacional para determinar quem pode ir para o sétimo ano. Os professores realizam uma classe especial aos sábados para ajudar os alunos a se prepararem para esse exame.

Muitas crianças dizem aos professores que é mais importante amar a Deus que ir à escola. Embora os professores e o diretor possam complicar a vida dos alunos que faltam aos sábados, as crianças louvam a Deus porque, até agora, eles têm compreendido e permitem que elas falem às aulas. Alguns amigos perguntam:

– Por que não vir às aulas no sábado? Não é mais fácil ir à igreja depois das aulas?

Loinçon tenta explicar a importância de obedecer às leis de Deus.

“Não tenho vergonha de compartilhar minha fé”, Loinçon diz. “Falo de Deus aos meus amigos, mesmo que zombem de mim”.

Loinçon é missionário. Também somos missionários quando falamos aos nossos amigos que amamos a Jesus e os convidamos para adorar a Deus. O que você acha de ser um missionário na próxima semana?

Resumo missionário

- *Aproximadamente 2/3 da população de Burundi são cristãos, principalmente católicos romanos. Um terço segue crenças tradicionais africanas e cultuam espíritos.*
- *Burundi tem 109.138 adventistas em uma população de 10.483.000 habitantes.*
- *A maioria dos adventistas que vive em Burundi mora nas regiões rurais, vivendo da agricultura ou criando gado.*

6º sábado,

6 de Agosto

O dia especial

A história de hoje vem de Bujumbura, capital de Burundi, na África.

Desde criança, os pais de Bella lhe ensinaram a amar a Deus e a guardar o sábado como um dia especial. Porém, quando ela começou a estudar, percebeu que nem todas as pessoas pensavam como ela.

A escola que ela frequentava tinha aulas seis dias na semana, isto é, de segunda a sábado. No início de cada ano escolar, Bella sempre contou com a ajuda dos pais, explicando aos professores que, pelo fato de ela guardar o sábado, não assistiria às aulas nesse dia.

No primeiro e no segundo ano, os professores permitiram que ela faltasse

às aulas, mas, no terceiro ano, o professor disse que Bella não receberia nenhum crédito para os testes, se perdesse as aulas de sábado.

Bella falou aos pais a respeito de suas dificuldades escolares e eles foram conversar com o diretor da escola. O diretor disse que cabia ao professor decidir se ela poderia ser ou não dispensada. Os pais de Bella a incentivaram a orar sobre o problema e, finalmente, o professor concordou em deixá-la fazer os exames na segunda-feira.

Dificuldades vencidas

As aulas de sábado eram realizadas em apenas um turno e os professores

quase sempre davam testes para ter certeza de que os alunos haviam compreendido o que estudaram na semana. Então, todos os sábados eles respondiam a três questionários e, toda segunda-feira, Bella fazia a prova no início da manhã ou durante o recreio.

Outros colegas perceberam que o professor não estava feliz com as ausências da aluna aos sábados. Então, começaram a fazer piadas e a ridicularizar a situação. Alguns até mesmo diziam que ela era preguiçosa por não ir à escola. Bella se sentia sozinha por guardar o sábado, mas sua família a apoiava e falava que ela devia obedecer a Deus, não aos homens.

Bella e sua família começaram a orar para que Deus agisse, indicando uma escola em que ela pudesse estudar sem que tivesse que frequentar as aulas no dia do Senhor.

Bella estudou muito para conseguir notas altas nos testes e, quando as

crianças fizeram o exame nacional, ela conseguiu nota suficiente para escolher a escola em que quisesse estudar. Então, ela se matriculou em uma escola que não oferece aulas aos sábados.

Precioso sábado

“O sábado se tornou muito precioso porque precisei me esforçar para guardá-lo”, Bella diz. “Incentivo as crianças a ser fiéis a Deus, honrar Sua vontade e Suas leis, mesmo quando tudo ao redor for difícil. Permanecer fiel me deu uma oportunidade de compartilhar minha fé com meus amigos e lhes mostrar que Deus abre o caminho para quem confia nEle”.

Bella está certa. Quando honramos a Deus nas pequenas coisas e nas grandes coisas, Ele nos ampara. E as pessoas que testemunharem nossa fidelidade, talvez desejem obedecer a Ele ou, pelo menos, experimentar o que experimentamos.

Resumo missionário

- *Embora o kirundi e o francês sejam os idiomas oficiais de Burundi, o suaíli é falado em todo o país.*
- *No início do século 20, Burundi e Ruanda estavam sendo colonizados pela Alemanha e Bélgica e a região era conhecida como Ruanda-Urundi.*
- *Burundi e Ruanda conquistaram sua independência em primeiro de julho de 1962.*

7º sábado,

13 de Agosto

Quero contar

Michael vive com a família no Sudão do Sul, país localizado ao leste da África [mostrar no mapa]. Essa

região fazia parte do Sudão, mas, em 2011 se tornou independente. Houve, e, infelizmente, ainda há muitas guerras nesses países.

A vida é muito difícil para as pessoas do Sudão do Sul. Muitas crianças sofrem diariamente com a falta de alimento. Outras pessoas estão preocupadas com os conflitos que acontecem ao seu redor.

Mas, apesar dos problemas, Deus continua, de maneira assombrosa e misteriosa, trabalhando nesse país. Existem mais de 24 mil adventistas no Sudão do Sul, e mais e mais pessoas se tornam adventistas a cada ano.

Esperança em Jesus

Michael e sua família são adventistas. Eles moram na cidade de Juba, e desejam compartilhar com outros a esperança que encontraram em Jesus. Michael tem doze anos, e ama falar sobre Deus e a Bíblia.

“Algumas pessoas não sabem nada sobre a Bíblia, por isso quero falar para elas”, ele diz. “Quero contar que Jesus as ama e que elas também podem amá-Lo”.

Michael gosta de compartilhar histórias bíblicas, como a de José, com crianças e adultos. Ele conta que Jesus morreu na cruz por causa dos nossos pecados. “Se Ele não morresse por nós”, diz Michael, “não conheceríamos Deus”.

Quando Michael diz às crianças e aos adultos que Jesus está voltando para levar Seu povo para o Céu, eles ficam muito felizes ao ouvir essa notícia maravilhosa. Michael os encoraja a ler a Bíblia e a orar todos os dias.

Aprendendo no culto

“No culto matutino, lemos a Bíblia e, em seguida, fazemos oração. À noite, antes de ir dormir, lemos a Bíblia novamente e oramos. Também gosto de cantar músicas como, por exemplo, “Louvado seja o Senhor”.

Embora goste de pregar, Michael não tem planos de ser pastor. Ele quer ser engenheiro e construir edifícios. Mas mesmo assim, ele deseja encontrar maneiras de continuar compartilhando a Palavra de Deus.

Comunique fé!

Você não precisa ser pastor para pregar ou testemunhar de Jesus. Você também não precisa ser adulto. Muitas crianças e jovens ao redor do mundo compartilham a fé com os outros. Você também pode! Por que não orar e pedir que Jesus lhe mostre a quem você deve dar testemunho de sua fé?

Lembre-se também de orar em favor de Michael e de todas as crianças e jovens no Sudão do Sul. A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará na construção de um edifício próprio, onde eles poderão se reunir para a Escola Sabatina, encontros dos Aventureiros, Desbravadores e outras atividades. Atualmente, eles se reúnem sob as árvores. Pense nisso. E muito obrigado por sua generosidade!

Resumo missionário

- *A Missão do Sudão do Sul, da igreja adventista, foi organizada em 2015. Ela faz parte da Divisão Centro-Oeste Africana.*
- *Existem 59 igrejas adventistas, com um total de 24.092 membros.*
- *Muitas pessoas recebem cuidados médicos na Clínica Adventista de Muniki em Juba, Sudão do Sul.*

Uma família fiel

Michael e sua família vivem no Sudão do Sul. Uma coisa que sabemos (na história da semana passada) a respeito de Michel é que ele gosta de falar de Jesus para as pessoas. Na história de hoje, vamos saber como o pai dele ajudou o Sr. Victor e a esposa a conhecer mais a respeito de Deus.

Na infância, Victor teve que conviver com um pai alcoólatra, que pensava que nada de ruim poderia lhe acontecer, mesmo sob o efeito do álcool. Mas, certo dia, o pai adoeceu gravemente e faleceu. Porém, ao se tornar jovem, Victor também começou a beber, até que, certo dia, ficou doente. Então, ouviu uma voz dizendo que ele devia deixar de beber, pois estava correndo o risco de morrer. E assim, ele decidiu abandonar a bebida. “Aquele foi um dia em que Deus começou a trabalhar em minha vida”, relembra Victor.

Ele começou a trabalhar em uma emissora cristã de televisão. Ali conheceu uma moça chamada Vera, com quem se casou. O casal planejava ter filhos. Eles esperaram muito tempo, porém, a esposa não conseguia engravidar.

Profundamente tristes, os dois decidiram ler a Bíblia. Eles esperavam ajuda divina, e assim aconteceu. Leram muitas histórias de pessoas que desejavam ter filhos, como Abraão e Sara, que tiveram Isaque; e Ana, que orou por um filho e recebeu Samuel. O casal, então, decidiu orar por uma criança.

Tempos felizes

Nessa época, o pai de Michael conheceu o casal Victor. Ele perguntou se

eles gostariam de estudar a Bíblia, e ambos prontamente responderam que sim. Estavam muito felizes porque agora havia alguém que lhes mostraria, na Bíblia, as respostas às suas indagações. Depois dos estudos bíblicos com o pai de Michael, o casal foi batizado na igreja adventista de Juba.

Então, aconteceu! Nasceu um bebê, para alegrar a vida de Victor e da esposa! Eles deram ao bebê o nome de Shammah. Depois tiveram gêmeas! Em seguida, outro bebê nasceu e foi chamado de Faith.

A família ficou muito feliz. Toda as noites, antes de dormir, faziam o culto. Gostavam de cantar, ouvir histórias bíblicas e orar.

O golpe doloroso

Depois de algum tempo, a esposa de Victor engravidou novamente. Mas, dessa vez, algo triste aconteceu. Quando foi ao hospital para dar à luz, houve uma complicação e ela faleceu. Obviamente, Victor e os filhos ficaram muito tristes. Contudo, eles procuram manter a fé em Jesus e, ansiosos, aguardam Seu regresso.

“Minha história bíblica favorita é a ressurreição de Jesus”, diz Shammah, que atualmente está com 12 anos. “Meu pai disse que, quando Jesus voltar, Ele ressuscitará minha mãe e levará toda a nossa família para viver com Ele”.

Todas as noites, a família de Victor ainda se reúne para o culto, quando cantam, leem a Bíblia e oram. E a cada sábado

vão felizes à igreja. Entretanto, algumas vezes, Shammah, suas irmãs e outras crianças não têm a Escola Sabatina por causa da chuva. O único local disponível para a Escola Sabatina é a sombra das árvores. Quando chove o local fica muito molhado e enlameado.

Vamos ajudar

Durante este trimestre, temos uma oportunidade maravilhosa de ajudar as

crianças em Juba, Sudão do Sul. Parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado será usada para construir um aprisco – local muito especial que será usado para as reuniões das crianças em local apropriado para a Escola Sabatina, Aventureiros e Desbravadores.

Por favor, lembrem-se dessa oferta especial, que ajudará Shammah e muitas outras crianças que vivem em Juba, Sudão do Sul. Muito obrigado!

Resumo missionário

- *Fundado em 2011, o Sudão do Sul é um dos países mais novos do mundo.*
- *Sudão do Sul é um dos países mais linguisticamente diversificados da África, contendo vários grupos linguísticos.*
- *O Sudão do Sul tem um governo predominantemente cristão e tribal, enquanto a lei islâmica Sharia prevalece no Sudão do Norte.*

9º sábado,

27 de Agosto

Fuga para esperança – parte 1

A história de hoje vem da região sul do Quênia [mostrar no mapa].
– Uma chita! – alertou Shinai.
Vamos para debaixo da cama, rápido!

Namu empurrou a irmã para baixo da cama na cabana de sapê. A pequena Naeku ficou imobilizada contra a parede áspera. A cama, feita a partir de uma pele de vaca esticada sobre alguns galhos, não oferecia muita proteção, e as crianças estremeceram quando ouviram o rosnado gutural da chita (um animal parecido com o leopardo, um tipo de onça africana) perto da porta aberta da cabana.

As crianças acabaram dormindo debaixo da cama e a chita seguiu seu

caminho. Quando Naeku acordou na manhã seguinte, saiu do esconderijo e ficou tremendo ao lado do irmão. A camisa de tecido leve não a aquecia do frio matutino. Seu estômago roncava, mas ela sabia que não havia alimento em casa.

Shinai e Naeku são crianças *maasai*. Os *maasai* são uma tribo de pessoas que vivem no sul do Quênia e norte da Tanzânia. A vida delas não é fácil. Essas crianças vivem numa pequena cabana chamada *manyatta* nas planícies do sul do Quênia. Desde que a mãe faleceu no parto, o pai deixa os filhos sozinhos durante dias, enquanto, por meio da bebida, tenta abafar a tristeza.

As crianças choram porque ficam com fome. Algumas vezes, um vizinho leva leite de vaca para elas.

Nova escola

Então, certo dia, quando Naeku tinha cinco anos, um homem foi falar com seu pai. Os homens conversaram por longo tempo, até que o pai chamou Naeku e disse:

– Vá com este homem. Ele irá levá-la para a escola.

Obediente, Naeku seguiu o homem até o carro. Ela tentou descobrir o que aconteceria, mas temia perguntar. O homem percebeu o medo e disse: “Você vai gostar da sua nova escola. A vida será mais fácil.”

A poeira subia enquanto o veículo saltava pelas estradas esburacadas. Naeku estava faminta e sedenta, mas não reclamou. Em pouco tempo, chegaram a um conjunto de prédios. O veículo parou e uma senhora saiu para cumprimentá-los. O homem apresentou Naeku para a senhora, que era a diretora da escola. Timidamente, a menina deu um passo à frente, inclinando-se para receber o toque delicado da mulher em sua cabeça, uma saudação comum

em sua cultura. Em seguida, a diretora gentilmente a convidou para entrar e ver sua nova casa.

Novas experiências

O prédio era grande. Fileiras de camas estavam alinhadas nas paredes e no meio da sala. Não eram como a cama de couro de seu pai. Essas camas tinham colchões e colchas macias. “Esta é a sua cama”, disse sorrindo a mulher. A menina colocou seus poucos pertences em uma caixa e os guardou.

Em seguida, acompanhou a mulher para outro cômodo onde encontrou um prato de mandioca cozida, *matoke** e algumas verduras. A diretora sorriu, acenou com a cabeça, Naeku se sentou e comeu avidamente. Pela primeira vez em meses ela sentiu o estômago satisfeito.

Na próxima semana descobriremos o que aconteceu com Naeku em sua nova escola.

Continua.

**Matoke* é uma espécie de banana cozida e usada como purê. É um prato típico do Quênia e na maior parte do leste africano.

Resumo missionário

- *Os massai são um povo nômade, criam gado, vivem no sul do Quênia e norte da Tanzânia. O gado é sua riqueza e eles se mudam de um lugar para outro a fim de encontrar pastos frescos. Muitas vezes, as mulheres e as meninas ficam para trás enquanto os homens e os meninos seguem os animais para novas terras de pastagem.*
- *A maioria dos massai vive em pequenas casas, chamadas kraals ou bomas. Elas são construídas de varas e barro. Essas kraal têm o local de entrada, mas sem uma porta para proteger dos animais selvagens.*

Fuga para esperança – parte 2

[Revise resumidamente a história da semana anterior]

A diretora da escola atravessou com Naeku o pátio, em direção a outro prédio. Embora não entendesse muito bem, Naeku conseguia ouvir as crianças recitando a lição, em uníssono e em voz alta. Elas entraram na sala e Naeku olhou para seus pés descalços, enquanto a diretora apresentava seu novo professor e seus novos colegas. O edifício simples, de concreto, era equipado com bancos e mesas de madeira simples, mas Naeku nunca tinha visto nada tão bom!

Solidão amarga

Naeku se acostumou rapidamente à nova casa e à nova rotina. Ela amava a escola e, rapidamente, fez amizade com outras crianças. Mas, à noite, muitas vezes sentia o nó amargo da solidão apertar seu coração, ao pensar no irmão, que ficava sozinho na cabana da família, e na irmã, que morava com uma tia. Muitas vezes, quando pensava que ninguém estava olhando, ela chorava baixinho. Desejava que eles também tivessem oportunidade de estudar e ter uma vida melhor.

Na escola, Naeku aprendeu a ler, escrever e a amar a Deus. Contudo, ela ainda sentia muita saudade dos irmãos. Durante o recesso, ela foi para casa por três dias. Ficou feliz ao ver novamente seu irmão e sua irmã e, mais ainda, em saber que o irmão também frequentava uma escola. Entretanto, ele precisava caminhar

muitas horas todos os dias para chegar à escola e, muitas vezes, estudava faminto.

Enquanto aprendia mais sobre Jesus, Naeku percebeu que poderia entregar suas preocupações a Deus. Portanto, começou a pedir a Deus que ajudasse seus irmãosinhos a melhorar de vida.

Com o passar do tempo, o pai de Naeku compreendeu que não poderia cuidar adequadamente dos filhos. Então permitiu que o filho fosse estudar no internato. E quando a irmãzinha de Naeku também chegou ao internato adventista, o coração da menina quase explodiu de alegria!

Ajudando colegas

Naeku se lembra do medo e da saudade que sentiu, quando chegou à escola. Levou tempo para que ela entendesse que a escola era sua casa. Assim, quando uma nova garota chega à escola, Naeku faz amizade com ela e a ajuda a aprender a rotina. “Tento ajudar, porque me lembro de quanto me sentia sozinha quando cheguei”, explica.

Os alunos aprendem lições de responsabilidade, ao lavar as próprias roupas, mantendo a limpeza do campus e ao cuidar da natureza. Durante os cultos de sábado, as crianças aprendem que Jesus as ama e quer o melhor para elas. Com o tempo, cada uma vai aprendendo a amar Jesus. “Estou muito feliz porque Jesus me trouxe para esta escola”, Naeku diz. “Aqui, aprendi a amá-Lo e a confiar na proteção dEle. Agora, sei que foi Jesus que me livrou, e a meu irmão, da chita quando eu era pequena”.

Resumo missionário

• *Entre o povo massai as garotas se casam aos 12 ou 13 anos. Às vezes, até mais cedo. Quando uma garota se casa, seu marido ou família paga um dote de várias cabeças de gado. Entretanto, uma garota é valiosa de acordo com a riqueza que possa trazer à sua família.*

• *Muitos pais massai não veem a educação como algo importante para as meninas. Por isso, poucas são alfabetizadas. Muitas crianças são resgatadas de casamentos arranjados e levadas para internatos onde podem estudar. Somente quando os pais veem os benefícios do estudo na vida das filhas, eles entendem que devem deixá-las na escola.*

11º sábado,

10 de Setembro

Um novo amigo para Jesus

Steve tem doze anos e vive no oeste do Quênia. Certo dia, ele e sua família caminhavam pela margem do rio quando viram um homem sentado em frente a uma pequena cabana de palha. Parecia jovem, mas seus ombros estavam caídos como os de um idoso. Então, perceberam que o homem estava embriagado.

Steve descobriu que o nome daquele homem era Kibogo, e passou a visitá-lo, sempre que passava pelo rio. Algumas vezes, Kibogo era simpático, mas quando estava sob o efeito do álcool, seus atos amedrontavam Steve, que aprendeu a ser cuidadoso ao se aproximar do homem.

Certo dia, durante o culto, Steve sugeriu aos pais:

– Deveríamos ajudar alguém carente. Kibogo não tem nada além de trapos para usar. Podemos doar algumas roupas para ele?

Os pais dele se entreolharam, pareciam estar em dúvida, afinal eles não tinham muito dinheiro, apesar de terem um lar e algumas peças de roupas. Após

analisarem um pouco o pedido, decidiram que o correto era mesmo ajudar Kibogo.

Roupas para Kibogo

Steve e a mãe encontraram uma camisa, calças, sapatos e meias em uma loja. Naquela noite, Steve e o pai caminharam à margem do rio e encontraram Kibogo sentado em sua cabana.

– Trouxemos algo para você – disse Steve enquanto entregava uma sacola ao amigo.

Kibogo abriu a sacola, pegou a camisa e as calças e com um sorriso imenso, ao mesmo tempo em que um tanto sem graça, agradeceu:

– Muito obrigado! Por que fizeram isso?

– Suas roupas estão rasgadas, amigo. Quisemos lhe dar algo novo. Steve esperou o amigo experimentar a nova camisa. Ela serviu muito bem.

– Kibogo, você sabia que se parar de beber e fumar, sobrará dinheiro para comprar alimento e roupas?

– É verdade, Steve. Já tentei parar, mas não consigo. É muito difícil.

Steve e o pai se despediram e voltaram para casa pensando em uma forma de ajudar Kibogo a parar de beber.

O pai de Steve não sabia exatamente o que fazer. Além de incentivar Kibogo a deixar os maus hábitos, pensou em orar por ele, crendo que Deus faria o restante necessário.

Você pode me ajudar?

Algumas vezes, Steve levava para Kibogo um prato de comida preparado por sua mãe. Sempre encontrava o amigo ouvindo rádio portátil em frente à casa. Certo dia, Steve e o pai chegaram e encontraram Kibogo triste. Ele tinha ouvido no noticiário que várias pessoas beberam a cerveja local e, por algum problema, faleceram.

– Essa é a cerveja que eu bebo! Não quero morrer. O que podemos fazer? Você pode me ajudar a deixar de beber?
– Suplicou aos amigos, jogando fora a garrafa.

Steve e o pai visitavam Kibogo quase todos os dias para incentivá-lo a abandonar o vício do álcool e orar com ele:

– Deixe que Deus o ajude a deixar de beber. Somente Deus pode libertar dos vícios.

Certo dia, Kibogo aceitou o convite que Steve lhe fez para ir à igreja. Ele foi

recebido calorosamente pelos irmãos. Durante o momento dos testemunhos, Kibogo se levantou e disse, “Bebo há muitos anos, mas quero que Deus me perdoe e tire meu desejo de beber”. Os membros da igreja o abraçaram e o receberam como membro da família cristã. Steve e seus pais se sentaram ao lado de Kibogo e mostraram quão felizes estavam com sua presença.

Kibogo passou a frequentar a igreja todas as semanas. Steve ficou feliz ao ver como Deus transformou a vida dele! Certo sábado, Kibogo se levantou e disse:

– Abandonei a bebida. Quero seguir Jesus e ser batizado.

Os irmãos louvaram alegremente, felizes pela decisão de Kibogo. No dia do batismo, Steve e a família não se continham de tanta felicidade! O pastor agradeceu-lhes por serem amigos de Kibogo e ajudá-lo a encontrar Jesus. Kibogo continua morando em sua pequena casa. Mas, agora, ele trabalha como segurança e poupa dinheiro para ter um novo lar.

“Kibogo é meu amigo”, Steve diz. “Somos irmãos, porque pertencemos a Jesus.”

Kibogo, hoje, é um membro muito ativo da igreja. Ele fala de Jesus para as pessoas assim como Steve fez. Quem será a pessoa a quem você falará de Jesus?

Resumo missionário

- *A obra adventista foi organizada no Quênia em 1921.*
- *O Quênia faz parte da Divisão Centro-Leste Africana, e está dividida em: União Leste Queniana, localizada em Nairóbi; e União Oeste Queniana, localizada em Kisumu.*
- *O Quênia tem 5.045 igrejas adventistas e um total de 824.185 membros.*

Kenneth, o pequeno missionário

Kenneth estava entediado! Seus melhores amigos estudavam em um internato adventista e ele não tinha ninguém com quem brincar. Todos os irmãos e irmãs eram maiores e não mais achavam tão legal brincar com ele.

Então, ele teve uma ideia: pediu que os pais o enviassem para o internato onde estavam seus amigos. Suas irmãs acabaram fazendo o mesmo pedido. Finalmente, os pais concordaram e Kenneth se juntou aos amigos no internato.

“A princípio, eu só gostei da escola porque meus amigos estavam lá”, Kenneth diz. “Mas, agora, também gosto dos professores, das aulas de religião e dos cultos diários. Gosto especialmente da Escola Sabatina porque em minha igreja não havia uma classe divertida para as crianças aprenderem sobre Deus”.

Enquanto Kenneth estudava as lições bíblicas, começou a perceber diferenças entre o que a igreja da família ensinava e os ensinamentos da Igreja Adventista. “Na igreja da minha família, os professores contam algo sobre Deus, mas não mostram onde está na Bíblia”, explica Kenneth. “Na escola, meus professores falam algo e depois leem na Bíblia para que saibamos que é verdade. Comecei a perceber que a igreja da minha família, apesar de ter bons ensinamentos, não apresenta toda a verdade”.

Compartilhando com a família

Durante as férias, Kenneth conversou com os pais sobre as coisas que aprendia na escola. Eles não ficaram aborrecidos por

ele ter aprendido mais sobre a Bíblia. Mas quando o pai perguntou se ele queria se tornar adventista, Kenneth não respondeu nada, pois não queria desagradar a família.

No devido tempo, ele falou à mãe sobre o desejo de se tornar adventista. Ela sugeriu que ele pensasse cuidadosamente antes de tomar uma decisão tão séria. No dia seguinte, ele contou que estava seguro da decisão. Ela ficou feliz e Kenneth estudou mais e mais a Bíblia, a fim de se preparar para o batismo.

Kenneth convidava a mãe para acompanhá-lo à igreja. Já o pai trabalhava aos sábados e não estava interessado em mudar de religião.

O valor da educação adventista

O irmão mais velho de Kenneth estudava em uma instituição adventista de Ensino Médio e também se prepara para o batismo. “Somos os únicos da família que estudam em escolas adventistas e que se tornaram adventistas. Isso mostra quanto a educação é importante”, diz Kenneth.

“Temos uma mensagem muito importante e Deus deseja que outras pessoas também a conheçam. Cabe a nós compartilhar Sua Palavra. Por favor, ore para que meu irmão e eu tenhamos sabedoria para aprender a falar do amor de Deus com nossos familiares e amigos”, pede Kenneth.

Kenneth é um pequeno missionário. Que tal orarmos em favor dele e de seu irmão, agora?

[Oração]

Resumo missionário

• *A Divisão Centro-Leste Africana é composta pelos seguintes países: Burundi, República Democrática do Congo, Eritreia, Etiópia, Quênia, República de Jibouti, Ruanda, Somália, Somam do Sul, Uganda e Tanzânia. A sede da Divisão está localizada perto de Nairóbi, Quênia.*

• *Cerca de 3,1 milhões de adventistas vivem no leste da África, ou seja, a cada 115 habitantes, um é adventista.*

• *A Divisão atende pessoas de centenas de grupos étnicos e que falam centenas de dialetos diferentes; entretanto, as três línguas mais faladas ali são o inglês, o francês e o suaíli, o idioma comercial do leste da África.*

Se sua divisão participar do programa do décimo terceiro sábado com os adultos, as seguintes sugestões ajudarão a elaborar um planejamento:

• *Ensaie dois ou três corinhos disponíveis no Manual da Escola Sabatina até que as crianças estejam preparadas para apresentá-las.*

• *Se você desejar apresentar a história do décimo terceiro sábado, peça a um adulto que a estude, a fim de poder contar sem precisar ler.*

• *Envie um lembrete para que os adultos tragam a oferta especial do trimestre.*

Se sua divisão não for participar do programa com os adultos, use as sugestões a seguir para tornar especial o décimo terceiro sábado:

• *Faça as crianças se lembrarem de trazer a oferta do décimo terceiro sábado. Se tiverem um cofrinho especial para essa oferta, encoraje-as para que completem e o tragam no décimo terceiro sábado.*

Use a história do próximo sábado no momento das ofertas. Ou convide alguém especial para falar sobre os países mencionados durante o trimestre.

13º sábado,

24 de Setembro

Programa do Décimo Terceiro Sábado

Ele caminhou com leões

Takila é pioneiro da Missão Global em Zâmbia. Um pioneiro da Missão Global é alguém que se oferece para trabalhar numa região em que as pessoas ainda não sabem que Jesus voltará em breve.

Takila foi a uma reunião especial para aprender a compartilhar a fé adventista. Ele também aprendeu sobre a cultura do lugar em que trabalharia. Uma das coisas que ele descobriu a respeito de onde iria é que as pessoas de lá acreditam em feitiçaria.

Elas consultam um feiticeiro quando estão doentes ou quando enfrentam algum problema na vida. O feiticeiro declama palavras estranhas, joga amuletos e ossos velhos no chão. Em seguida, ele “lê” os ossos e amuletos e fala para a pessoa o que os espíritos dizem ser a causa do problema.

Algumas vezes, a dificuldade é com algum ancestral que esteja insatisfeito porque não tem sido reverenciado adequadamente ou, talvez, o feiticeiro acredite que a pessoa esteja sob a maldição de alguém, e há um preço para remover a encantamento.

As pessoas sempre testam a honestidade de alguém jogando-lhe maldição. Se a pessoa morrer, isso prova que ela não era honesta nem confiável. Se vivesse, era confiável.

Takila estava ansioso para trabalhar para Jesus. Ele foi à primeira aldeia em seu novo território e conversou com o chefe da tribo. Em seguida, começou a falar de Jesus para os moradores da aldeia. Em pouco tempo, chegou o momento de ir para a próxima aldeia.

Anjos diferentes

Takila não sabia, mas as pessoas daquele lugar queriam saber se ele falava a verdade. Por isso pediram que o feiticeiro testasse sua honestidade, invocando os leões que viviam no campo e que cercavam a aldeia.

O missionário Takila caminhou ao longo da estrada, em direção à aldeia vizinha, observou o som se perder entre as montanhas. Ele não enxergava nenhuma aldeia e se perguntou a que distância estaria.

“Se eu não alcançar alguma aldeia, onde passarei a noite?” Pensou. Enquanto a escuridão aumentava, Takila viu leões

à sua frente. Era a hora da caça. Ele ficou amedrontado, mas não podia fazer nada, porque não havia ninguém nas redondezas para ajudá-lo.

Então, parou na estrada e pediu que Deus enviasse anjos para protegê-lo e continuou o trajeto. Ele percebeu que os leões estavam na mesma direção, mas não se aproximavam. Sob a luz da lua, Takila via os olhos brilhantes dos leões. Ele perguntou:

– Vocês são os anjos da guarda que pedi a Deus para me proteger?

Takila sentiu o medo desaparecer e continuou caminhando. Os leões caminhavam ao seu lado e atrás dele. Takila começou a sentir cansaço, mas não havia um local para dormir, por isso continuou andando. Finalmente, ele parou para descansar e os leões também pararam. Quando se levantou para continuar o trajeto, os leões o acompanharam.

Durante toda a noite, Takila caminhou e os leões o acompanharam. Então, enquanto o sol surgia sobre as montanhas, ele viu uma aldeia. Com nova energia, ele caminhou em sua direção. Por um momento até se esqueceu dos leões.

Ao chegar à aldeia, ele se voltou procurando os leões, mas eles haviam desaparecido dentro do bosque.

As pessoas do vilarejo ficaram surpresas ao ver um estrangeiro entrar na aldeia e perguntaram de onde ele vinha. Ele explicou tudo e contou que havia caminhado durante toda a noite.

– Os campos estão cheios de leões – disseram os moradores. Como você caminhou toda a noite e não foi atacado? Muitos moradores morreram quando foram apanhados fora da aldeia depois de escurecer.

O testemunho

Takila disse que pediu a seu Deus que enviasse anjos a fim de protegê-lo. Ele contou como os leões andaram ao lado dele durante toda a noite. Disse-lhes que, quando ele parou para descansar, os leões também pararam. E quando ele seguiu em frente, eles o acompanharam.

A notícia sobre a caminhada de Takila com os leões se espalhou rapidamente pela aldeia. Logo, uma multidão se reuniu com ele. O chefe daquela comunidade pediu que Takila contasse novamente como chegou à aldeia sem ser comido por leões famintos. Takila contou como conseguiu caminhar com segurança durante a noite, porque o Deus a quem ele servia enviou os leões para que andassem com ele.

O chefe da aldeia convidou Takila para falar sobre seu Deus aos moradores. Muitas pessoas ouviram e acreditaram no Deus de Takila. Quando passou a estação chuvosa, um pastor foi batizar

aqueles que entregaram o coração a Deus. Muitas pessoas nas aldeias espalhadas pelas planícies da Zâmbia pediram que Takila falasse sobre seu Deus poderoso, o Deus que pode enviar leões para proteger o homem que confia nEle.

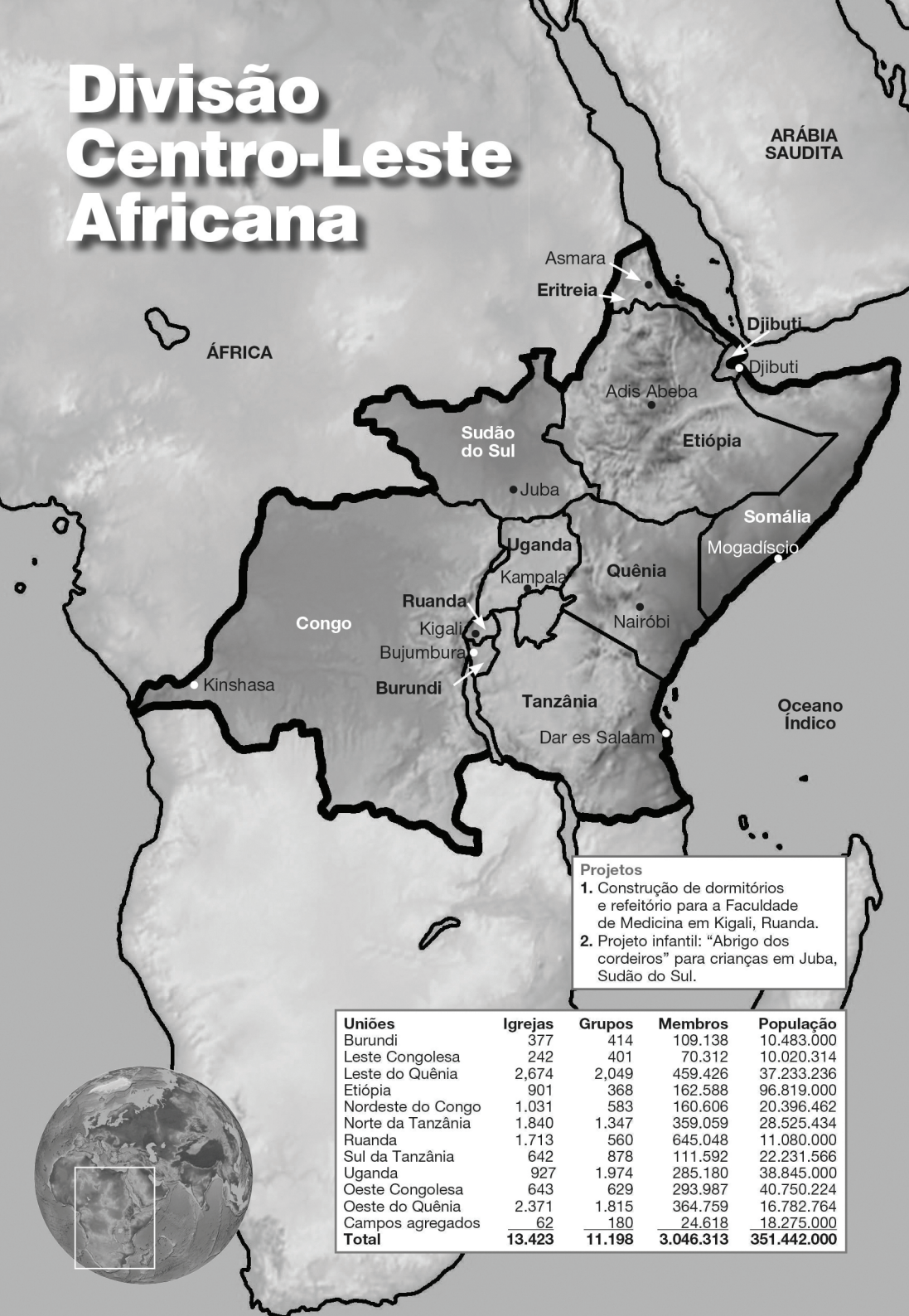
Você pode não ser um pioneiro da Missão Global, mas suas ofertas missionárias podem realmente fazer a diferença em todo o mundo. Hoje, por exemplo, a oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir um abrigo para as crianças do Sudão do Sul, que fornecerá um lugar para que elas possam se reunir na Escola Sabatina, nas programações dos Aventureiros, Desbravadores e outras atividades para crianças.

A oferta de hoje também ajudará a construir um restaurante e dormitórios para os estudantes de medicina da Universidade Adventista da África Central, em Ruanda. Muito obrigado por sua generosidade!

[Ofertas]

Propaganda

Divisão Centro-Leste Africana



Projetos

1. Construção de dormitórios e refeitório para a Faculdade de Medicina em Kigali, Ruanda.
2. Projeto infantil: "Abrigo dos cordeiros" para crianças em Juba, Sudão do Sul.

Uniões	Igrejas	Grupos	Membros	População
Burundi	377	414	109.138	10.483.000
Leste Congoleza	242	401	70.312	10.020.314
Leste do Quênia	2.674	2.049	459.426	37.233.236
Etiópia	901	368	162.588	96.819.000
Nordeste do Congo	1.031	583	160.606	20.396.462
Norte da Tanzânia	1.840	1.347	359.059	28.525.434
Ruanda	1.713	560	645.048	11.080.000
Sul da Tanzânia	642	878	111.592	22.231.566
Uganda	927	1.974	285.180	38.845.000
Oeste Congoleza	643	629	293.987	40.750.224
Oeste do Quênia	2.371	1.815	364.759	16.782.764
Campos agregados	62	180	24.618	18.275.000
Total	13.423	11.198	3.046.313	351.442.000